

An aerial, high-angle photograph of a city street scene, likely in Paris, featuring a central fountain and surrounding buildings. The image is overlaid with a warm, golden-yellow color filter. The text is centered and reads:

# APRENDA FRANCÊS SOZINHO

MATERIAL COMPLEMENTAR

## > **VEJA AGORA!** <

### > **QUANTO TEMPO DEMORA PARA SER** <

### > **FLUENTE EM FRANCÊS ?** <



#### **1. Você tem facilidade com línguas (a sua língua materna e outras línguas estrangeiras)?**

→ Se você tem facilidade com línguas:

- Perfeito, provavelmente o aprendizado do francês não será um problema. Você provavelmente não terá problemas com categorias gramaticais, como sujeito, complemento de objeto... use isso a seu favor. Uma boa sugestão é comparar a estrutura da língua francesa com aquela da língua que você já domina bem. Comparar as línguas é um bom exercício para facilitar a compreensão.!

→ Se você não tem tanta facilidade assim com línguas:

- Lembre-se que você já é competente na língua portuguesa. O fato de você não ter uma maior compreensão da estrutura gramatical dessa língua não quer dizer que você não a domine. Na medida em que você avançar no seu aprendizado, procure associar a forma de comunicar em francês com aquela que você já conhece em português.

- Você não precisa desmembrar a frase para fazer análise morfosintática, foque na comunicação! Ouça bastante o francês para se acostumar com as estruturas e com a particularidade da língua.

- Mas não deixe de lado a gramática. Compreender o funcionamento da língua vai te ajudar a escolher melhor as construções, as palavras e a se comunicar melhor.

#### **2. Você se considera uma pessoa organizada e disciplinada?**

→ Se você é organizado e disciplinado:

- Estabeleça uma rotina de estudos: separe um tempo específico para se dedicar ao francês, mantenha a frequência e o ritmo.

- Para estudar a gramática: uma boa opção para o estudo autônomo é a Grammaire Progressive du Français. Ela existe em versões débutant, intermédiaire, avancé, perfectionnement.

- Assista novamente os vídeos das aulas para fazer anotações, procure o significado das palavras que não conhece e o mais importante: coloque sempre em prática o que está estudando.

→ Se você não é organizado e disciplinado:

- Insira o francês no seu cotidiano o máximo possível. Se a disciplina e o planejamento não são o seu forte, você pode inserir o francês no seu dia a dia de outras formas, pelas coisas que você gosta. Se você gosta de cozinhar: procure receitas e vídeos de como fazer em francês; se você gosta de estar bem informado, leia as notícias dos meios de comunicação francófonos.

- Uma boa dica para quem tem dificuldade para se animar sozinho é chamar outra pessoa para estudar junto. Assim, você cria um “compromisso” com a pessoa e fica mais difícil de deixar para lá. Uma outra vantagem disso é: ter com quem praticar!

### **3. Você é mais tímido(a) ou mais extrovertido(a)?**

→ Se você for mais extrovertido:

- Lancez-vous ! Não perca as oportunidades de treinar seu francês quando elas aparecerem!

- Procure por grupos de políglotas na sua cidade! Eles costumam ter uma organização de encontros entre os membros para praticar línguas estrangeiras.

- Uma boa opção também são os clubes de leitura, de esportes em grupo ou de discussão de outros assuntos diversos. En français, bien sûr !

→ Se você for mais tímido:

- Talvez se inscrever em clubes de conversação e ir a encontros de políglotas seja um passo precipitado para você, que pode acabar associando a língua a situações de desconforto. Você pode começar conversando por chat via aplicativos de conversa com estrangeiros, como o [Tandem](#) (porém, tenha sempre atenção com a sua segurança), e progressivamente ir se tornando confiante para se colocar em situações reais de conversação. Mas não se engane: como qualquer aprendizado na vida, aprender um novo idioma exige necessariamente que você saia da sua zona de conforto. Não espere falar “fluentemente” para sair falando por aí, já que a fluência só vem com a prática. Ter medo de situações que não dominamos completamente é normal, mas não pode te impedir de realizar seus projetos. Se desafie aos poucos, respeitando os limites.

### **4. Você dispõe de bastante tempo no dia a dia para dedicar aos estudos do francês?**

→ Se você dispõe de bastante tempo:

- Determine um número máximo de horas por dia de estudo. O indicado é um máximo de 6 horas de estudo. Uma boa opção é utilizar o [método pomodoro de estudos](#).

- Além do estudo mais focado, traga o francês para a sua vida via outros campos, como o lazer, por exemplo. Quanto mais você estiver em contato com a língua francesa, mais a língua vai fazendo parte de você, sendo integrada na sua vida de forma natural.

→ Se você não tem muito tempo:

- Tenha uma frequência de estudos: mais vale 30 minutos todo dia que 4h em um único dia na semana. E se você só tiver mesmo 4h por semana, permaneça em contato com o francês durante os outros dias.

- Aproveite os intervalos, os “tempos mortos” do dia, para praticar. Pode ser dentro do ônibus, ouvindo um podcast enquanto dirige, cozinha ou corre. Pode ser uma leitura na sala de espera ou páginas em francês nas redes sociais. É possível ter pelo menos 10 minutos de francês no seu dia sem que você perceba.

## 5. Você quer aprender pelo simples prazer e desafio ou você tem um objetivo específico para estudar a língua francesa?

→ Aprender por prazer:

- Aprender por prazer é um privilégio. Você pode levar o tempo que quiser, pode deliciar o idioma nos seus aspectos mais belos ou curiosos. Você enxerga como o produto de uma cultura e com certeza ficará feliz em conhecer mais sobre tudo que a envolve: pesquise sobre os países onde o idioma é falado, a história, a culinária, as tradições, a arte... aliás, você enxerga o seu aprendizado como a verdadeira arte de falar francês e pode se orgulhar de ser uma ou um *francophile*.

→ Tem um objetivo específico:

- Dependendo da especificidade do seu objetivo (viagem a trabalho, intercâmbio profissional específico), é bom estudar a partir de documentos da sua área de atuação para aprender o vocabulário específico. Por ex: se você vai precisar de um francês jurídico ou francês médico, você terá que buscar esses termos. Nenhum curso de francês regular vai trazer isso. Porém, é preciso ter em mente que você não vai chegar a um domínio completo de um assunto específico sem passar pela base do idioma. O ideal é combinar temas mais gerais e outros mais específicos de acordo com seus objetivos.

## 6. Você gosta muito de ler?

→ A pessoa que adora ler e lê de tudo!

- Junte o útil ao agradável : insira as leituras em francês no seu cotidiano.

- Se você for iniciante, comece com poemas e textos mais simples. Livros infantis são uma boa opção para os iniciantes de todas as idades.

- [Tem um artigo no blog](#) com dicas de leitura para iniciantes

- Leia em voz alta! Se for possível, grave a sua leitura em voz alta para ouvir depois. Áudio livros são ótimos para treinar intonação. Você pode fazer a experiência de ler enquanto escuta.

→ A pessoa que não gosta muito de ler, prefere ouvir música ou ver filmes ou séries:

- Tente ler ao menos um artigo de atualidades por dia (por menor que seja). É bom para você se familiarizar com o francês escrito e para aprender palavras novas.

- Estude as letras das suas músicas preferidas! Assim você vai aprender a cantar certinho e evoluir o seu francês. Está em dúvida sobre o que ouvir: confere [a nossa playlist variada no Spotify!](#)

- [Neste vídeo aqui](#), além de sugestões de séries, músicas e vídeos, você vai encontrar uma boa indicação de como estudar com séries:

## 7. Você viaja bastante? Visita países francófonos?

→ Se você viaja muito e visita países francófonos:

- Não hesite em colocar em prática o conhecimento adquirido no estudo da língua. Lembrem-se que vocês já estão aprendendo uma segunda língua e o esforço em comunicar com os falantes desta língua já é uma atitude louvável.

→ Se você não costuma viajar ou não vai a países francófonos:

- Busque materiais que não sejam necessariamente destinados ao aprendizado da língua. Tente se colocar em uma situação de desconforto que exija uma maior concentração e pesquisa de sua parte. Assistir telejornais ou as mídias de redes sociais são um desafio por conterem sempre um vocabulário mais avançado ou desconhecido dos estudantes.

## 8. Você tem com quem praticar? (Amigos, familiares, colegas, etc)

→ Se você tem com quem praticar:

- Escolha um momento do dia, ou da semana, para praticar com essa pessoa. Pode ser pela internet ou em casa, se vocês morarem juntos. Um exemplo: fazer uma quinta-feira do francês, um dia no qual você tem uma programação especial, como tomar um vinho depois do jantar e bater um papo em francês; ou ainda o sábado do francês, um dia para fazer um brunch para conversar em francês (adaptar à realidade de quem estiver falando). Se o tempo estiver curto, vá incluindo frases em conversas do dia a dia mesmo, aumentando progressivamente a quantidade. Não importa se falar errado ou misturar os idiomas, o importante é incluir o idioma na rotina.

→ Se você não tem com quem praticar:

- Aproveite todos os momentos nos quais você pode falar em francês. Fale o máximo possível, sem medo de errar.

- Você pode praticar os sons diferentes e as pronúncias falando em voz alta ou se gravando com algum dispositivo (celular, por exemplo) para se escutar.

- Repetir o que você ouve pode ser um bom treinamento para a intonação.

## 9. Você é mais visual, auditivo, leitor/escritor ou cinestésico?

Existe uma teoria chamada teoria Vark, criada pelo neozelandês Neil Fleming em 1987. Ela serve para identificar as maneiras pelas quais as pessoas gostam de receber e transmitir informações. O foco dessa teoria é o aprendiz e não o professor. Ou seja, perfeito para quem está estudando sozinho. Então, faça testes, experimente, descubra de qual maneira você aprende melhor e com mais prazer e adapte suas tarefas ao seu perfil dominante.

→ Se você tem um *perfil visual*: você tem facilidade em interpretar imagens, gráficos, tabelas e diagramas. Procure materiais ricos em fotos e ilustrações em geral. Uma dica é sublinhar, destacar os assuntos mais importantes com cores diferentes. Também pode fazer mapas mentais e *flash cards*. Você se dá bem com professores que gesticulam bastante e utilizam uma linguagem marcante.

→ Se você tem um *perfil auditivo*: você aprende bem a partir da exposição oral dos conteúdos e precisa instruções verbais. Seu processo de aprendizagem passa por ouvir, discutir, falar, questionar e recordar. Por isso, assista com atenção às aulas, não anote. Participe dos debates, converse com outros alunos e com os professores. Depois da aula, você pode complementar suas anotações conversando com outras pessoas e buscando informações de diferentes fontes.

Você pode apenas ouvir as vídeoaulas gravadas e completar os estudos com podcasts, músicas e audiolivros. Também pode praticar lendo em voz alta o conteúdo ou os seus resumos.

→ Você tem um *perfil leitor/escritor*: sua prioridade é escrever. Quantas vezes forem necessárias. E, claro, ler e reler sempre que precisar. Transforme gráficos e imagens em palavras, elabore resumos, faça listas e pratique com testes de múltipla escolha. Geralmente um folheto explicativo vai te ensinar mais que uma palestra. Nem preciso dizer que você pode e deve ler de tudo em francês, né?

→ Você tem um *perfil cinestésico*: esse perfil é muito divertido! você precisa fazer para entender. Adora um exemplo prático e se a explicação for teórica, pelo menos dêem exemplos, né? Claro que viajar seria o ideal, mas quando isso não for possível, você pode visitar exposições, participar de ateliers... aprender o idioma de maneira aplicada. Por exemplo, fazer um curso de fotografia ou de culinária em francês, ou estabelecer uma tarefa por semana de algo que você queira fazer, mas em francês (reservar um restaurante, cozinhar uma sobremesa, bricoler...)

Se você estiver sentindo muitas dificuldades em aprender com um método, tente trocar a forma como você está recebendo as informações e praticando. Adaptar a rotina de estudos ao seu perfil de aprendizagem vai fazer toda a diferença.

## 10. Você gosta de aprender via arte, música, filmes e afins?

Já ouvi muita gente dizendo que conseguiu aprender um idioma através de séries e jogos. Mas como é isso? Basta passar o dia assistindo séries e depois de um ano estará fluente em um idioma? Pode até ser, acredito que seja possível sim. Mas geralmente isso acontece com crianças e adolescentes que passaram desde cedo muitos anos fazendo isso. Ele ajuda principalmente na compreensão, já que quando você está ouvindo ou assistindo, está interagindo de forma passiva com a informação. Na hora de se expressar, o resultado pode não ser o mesmo. Mas não se desanime, para acelerar esse processo, você pode praticar essas atividades de forma mais ativa.

**Netflix:** você pode pegar algum filme com uma história simples, ou até mesmo algum que já tenha assistido e esteja familiarizado com a história. Aí sim, coloque a legenda em francês e instale a extensão Learning language with Netflix no seu navegador. A extensão permite que você veja a legenda nos dois idiomas ao mesmo tempo. Você também pode pausar e buscar a tradução de uma palavra ou ouvir novamente uma frase específica.

**Música:** às vezes a gente passa anos ouvindo música em um idioma. E um dia precisa falar ou escrever algo e a estrutura sai naturalmente, e você nem se lembra como aprendeu isso. Ou se lembra sim: foi naquela música... novamente, é algo que a gente insere no nosso cotidiano e com o passar dos anos vai sendo incorporado no nosso cérebro. Mas a gente não quer esperar tanto tempo assim, né? Então a dica é ouvir com a letra, pesquisar as palavras novas, ler junto, tentar pronunciar lentamente, ou, para quem gosta: traduzir a letra toda. Você já parou para observar o que diz a sua música preferida?

**Arte:** essa é fácil! A França é o berço da arte moderna ocidental (opa, tem a Itália também. hihi). Você nunca vai conseguir esgotar a quantidade de informações disponíveis em francês sobre arte. Pode visitar exposições na sua cidade ou em países francófonos, fazendo a visita guiada em francês (a maioria dos museus oferece um audioguide, que é um aparelho para você ir ouvindo as informações gravadas enquanto caminha pelo museu). Você pode assistir programas de TV sobre arte, documentários, ler livros a respeito etc. Tem vários canais do youtube dedicados ao assunto, por exemplo o [Sous la Toile](#) Se você tiver um perfil de aprendizagem mais cinestésico, ou seja, que aprende pela prática, pode participar de ateliers, de oficinas temáticas para aprender a fazer arte em francês! Cursos de fotografia são uma boa, já que dá para aproveitar e visitar a cidade.

**Games:** ok, essa é nova para mim também. Mas conversei com uns gamers e eles me contaram que podemos aprender com os jogos de RPG, pois são os que mais tem texto. Atualmente os jogos com temática de ação têm tido bastante texto e diálogos, como God of War, Devil May Cry, Tomb Raider I, etc. Muitas vezes esses games têm itens colecionáveis que são textos que aprofundam a história do jogo, ou lore como comumente o pessoal fala. Nos jogos on-line, a interação colabora muito para aprender a ler e principalmente a escrever em outros idiomas, além do que já citei antes: diálogos de NPCs, lista de Missões/Quest. Tanto que os jogadores usam uma linguagem híbrida, misturando constantemente português com inglês e encurtando algumas palavras: character = char, = personagem = boneco. E fora do jogo, os mais interessados procuram fóruns que ensinam ainda mais sobre a mecânica do game, muitos tutoriais. Muitas vezes a dona do game gerencia o fórum ou os próprios jogadores criam o seu. Os melhores são geralmente em inglês, mais um momento para se forçar a aprender.

Um jogo para um público mais amplo, que eu já testei e adorei, é o Keep Talking and Nobody Explodes, que já existe em versão francesa! O jogador precisa desativar uma bomba com a ajuda de outro participante, que lê o manual e dá as instruções, sem ver o objeto.

Se você realmente não é fã dos jogos virtuais, vale jogar em francês os nossos bons e velhos jogos de tabuleiro e outros. Eu particularmente adoro aproveitar festinhas, picnics e campings para jogar Cluedo, Pictionary, Loup garou etc. Um jogo mais recente que é simples e viciante é o Black Stories, que traz histórias misteriosas para os participantes de decifragem fazendo perguntas com respostas “sim” ou “não”. Todos esses jogos estão disponíveis em versão francesa.

Se estiver com crianças, dá pra apostar nos clássicos jeu des 7 familles, jogos da memória, dominó com imagens etc.

***MERCI, et bonnes études ♥***

*Quer ter acesso a um material exclusivo e a um grupo de estudos com aulas ao vivo? Um conteúdo completo preparado por mim com muito carinho e dedicação, utilizando meu método de progressão nos estudos, comprovado por milhares de alunos, estou falando do meu curso online: **En France***

*Para mais informações acesse : <https://www.oftb.com.br/en-france>  
Participe do nosso próximo evento gratuito: <https://oftb.com.br/inscreva-se/>  
**CURSO EN FRANCE** Um programa completo com TUDO que você precisa para chegar na fluência do francês de maneira simples, prática e divertida:  
<https://www.osfrancesestomambanho.com/curso/>*